

RELATÓRIO REGIONAL SÃO MIGUEL PAULISTA



RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E Monitoramento Profissional do Jabaquara

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –
SMDHC**

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP – FAZ – SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –
FEBAS**

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba e Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim
Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,
Parelheiros e Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi e Vila Maria/ Vila
Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do
Ó/Brasilândia e Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL SÃO MIGUEL PAULISTA

Gestão - Titular

NUBIA MALTA COFAN TESTA

Suplente

GISELE CRISTINA DOS SANTOS

Trabalhadores(as) – Titular

MIRIAM DE PAULA BAPTISTA

CLEIDIONEIDE DE ABREU RODRIGUES

Suplente

SANDRA REGINA AGUIAR DOS SANTOS

ALEXANDRE DOMINGUES DA CONCEIÇÃO

Entidades/ Organizações – Titular

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE IRMÃ IDELFRANCA DA CIDADE DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DE ORIENTAÇÃO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Suplente

Associação Beneficiente Irmã Idelfranca da Cidade de São Paulo

Usuários(as) – Titular

SOLANGE DOS SANTOS ROCHA

JADINA BITTENCOURT FERREIRA

NEUSA ROMÃO DE FRAGA

Usuários(as) – Suplente

JAQUELINE VERONICA DO NASCIMENTO

FABIOLA DE SOUSA

KELLY PEREIRA DOS SANTOS

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisor Regional

MAÍRA TARDELLI DE AZEVEDO POMPEU

Equipe de Campo

ALEXANDRE SILVA GONÇALVES

ALVARO BELLONI

ANA CAROLINA MELO DE MACEDO

BRUNA PAMELA LOTUFO

DENIS DE ASSIS OLIVEIRA

FLAVIA DA COSTA VENTURA

FLÁVIO ANDRADE DOS SANTOS

ISABEL CRISTINA BUENO DA SILVA

LEONARDO MENEGON

LUCIA HELENA MENEZES NEGRI NILSON

MAÍRA TARDELLI DE AZEVEDO POMPEU

MARCELO CLAUDIO DO CARMO DUARTE

MARIA EDUARDA BATISTA RAMOS

MARIZA SEIXAS TARDELLI DE AZEVEDO

VANESSA DANIELA FRANÇA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL SÃO MIGUEL PAULISTA	17
2.1. Participação e Abrangência.....	17
2.2. Programação	17
2.3. PLENÁRIA INICIAL.....	18
2.3.1. Composição da mesa de abertura:	18
2.4. Palestra	20
2.5. Diagnóstico Socioassistencial	21
2.6. Apresentação Cultural.....	21
2.7. Composição da mesa de trabalhos:	21
2.8. Regimento Interno	22
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO	31
3.1. Escalômetro.....	31
3.2. Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal 31	
4. PLENÁRIA FINAL	43
4.1. Composição da mesa de trabalho:.....	43
4.2. Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos 43	
4.3. Propostas Novas Aprovadas pela Plenária	49
4.4. Moções aclamadas em plenária	54
4.5. Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social	54
4.6. Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista – 2025.	56

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade, os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CREENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional de **São Miguel Paulista**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **15 colaboradores** subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

Momento 1 – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir do vídeo produzido pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL SÃO MIGUEL PAULISTA

2.1. Participação e Abrangência

A Conferência Regional São Miguel Paulista aconteceu no dia 22 de julho de 2025, no CEU São Miguel - Rua José Ferreira Crespo, 475 - São Miguel Paulista e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos(as)	Credenciados(as)
200	278	213

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores(as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários(as)	Observadores(as)	Total
11	144	20	36	02	213

2.2. Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional, respeitando as necessidades de organização do evento.

8h	Recepção – Credenciamento;
9h55	Hino Nacional;
10h	Abertura e Composição Mesa de Abertura;
10h15	Palestra e apresentação cultural;
11h	Diagnóstico Socioassistencial;
11h20	Encerramento credenciamento;
11h20	Leitura e aprovação do Regimento Interno;
12h	Trabalho em grupos por Eixo Temático;
12h30	Almoço;
13h30	Continuidade dos trabalhos em grupos;
15h	Prazo final para entrega das Moções;
15h	Plenaria Final;
17h	Eleição dos(as) delegados(as);
18h	Encerramento.



2.3. PLENÁRIA INICIAL

2.3.1. Composição da mesa de abertura:

- Antonio Rodrigues de Oliveira - chefe de Gabinete da Subprefeitura de São Miguel Paulista;
- Paula Sales - Supervisora de Assistência Social – SAS São Miguel Paulista;
- Sylmara Ramires – Vice-presidente do COMAS-SP;
- Cleidioneide de Abreu - Representante Trabalhadores do SUAS - Rede Direta;
- Alexandre Domingues da Conceição - Representante da Rede Indireta do SUAS;
- Simone Barreto - Representante das Organizações Sociais – OSC
- Kelly Pereira dos Santos - Representante dos Usuários(as) da Assistência Social.



A abertura da Conferência de Assistência Social do território de São Miguel Paulista foi conduzida pelo mestre de cerimônias João Victor Silva, adolescente morador da região. Na sequência, houve a execução do Hino Nacional Brasileiro. Logo após, as autoridades presentes foram chamadas para compor a mesa de abertura.

A Sra. Sylmara, representante do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), iniciou sua fala saudando os(as) presentes e reforçando o papel do(a) trabalhador(a) do SUAS enquanto servidor(a) público(a), cuja função primordial é garantir direitos à população usuária. Enfatizou que “todo servidor público está aqui para servir a vocês, usuários” e, ao final, desejou que o território de São Miguel tivesse ampla representatividade na Conferência Municipal, declarando a Conferência oficialmente.

Na sequência, o Sr. Antônio, representante da Subprefeitura, parabenizou os(as) participantes pela mobilização e destacou a importância do evento no fortalecimento da política pública de assistência social, colocando-se à disposição da rede socioassistencial e da população.

A Sra. Simone saudou os(as) presentes, desejando um dia produtivo de trabalho, e reiterou o compromisso com a ampliação e o fortalecimento das ações e serviços no âmbito da assistência social no território.

O Sr. Alexandre agradeceu à comissão organizadora e destacou a relevância do momento conferencial para a escuta qualificada da população e para a formulação de propostas. Encorajou os(as) presentes a participarem ativamente do processo, afirmando: “Aqui você tem voz e você também tem direito”.

A Sra. Cleidioneide ressaltou a importância da Conferência como espaço estratégico de deliberação coletiva e destacou a necessidade de estender o debate para além do evento, promovendo a mobilização contínua durante todo o ano. Enfatizou a relevância da escuta dos(as) usuários(as) e da elaboração de propostas consistentes para a etapa municipal.

A Sra. Kelly expressou agradecimentos à comissão organizadora e aos(às) participantes, destacando a importância de que as demandas e sugestões da população usuária sejam consideradas no aprimoramento dos serviços, especialmente aquelas expressas por quem vivencia diretamente o atendimento na rede.

Encerrando a mesa de abertura, a Sra. Paula realizou sua autodescrição e manifestou satisfação em integrar a mesa de autoridades. Ressaltou o empenho da comissão organizadora ao longo de meses de trabalho para a concretização do evento. Afirmou sentir-se honrada por estar presente e reafirmou sua crença na transformação social e na promoção da dignidade humana como princípios fundamentais da assistência social. Incentivou a continuidade da luta coletiva, mesmo diante dos desafios, com foco na construção de propostas qualificadas para o território de São Miguel, visando sua consolidação na etapa municipal e na história da política pública. Finalizou desejando um excelente trabalho a todos(as).

2.4 Palestra

Isabel Cristina Bueno, pós-graduada em Desenvolvimento Integral dos Grupos pela Sociedade Brasileira de Dinâmica dos Grupos – SBDG e Saúde Mental e Desenvolvimento Humano pela PUC Campinas.

Explicou sobre o que é o SUAS. Fez um questionamento sobre a ruptura com o improvisado, a eventualidade e o “favor”, para a passagem à garantia dos direitos e proteção. Falou da importância da Conferência para revisitar o passado e garantir direitos e explicou o que se faz na conferência, além de realizar uma análise das consequências econômicas impactando no território e no trabalho do SUAS. Ainda explicou sobre os 5 eixos e destacou a importância de se trabalhar bem no Eixo 5, pois sem dinheiro não se garante segurança. Ao final da palestra Isabel recebeu um agradecimento especial do mestre de cerimônias com um presente.

2.5 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

2.6 Apresentação Cultural

Em seguida, a plenária foi contemplada com uma apresentação cultural protagonizada por cinco mulheres integrantes do Núcleo de Convivência para Idosos (NCI) União Melhor Idade. Vestidas com saias rodadas e estampadas, realizaram uma coreografia ao som da música 'Se a alegria existe', de Teresa Cristina, sendo calorosamente acompanhadas por palmas do público presente.



2.7 Composição da mesa de trabalhos:

- Neusa Fraga – Representante usuária(o) CEDESP;
- Nubia Malta – Comissão Organizadora – Trabalhadora do SUAS Rede Direta – SAS São Miguel;
- Joyce Silva dos Santos – Comissão Organizadora - SUAS - OSC – SCFU-CEDESP;

- Sylmara Ramires – Vice-presidente do COMAS-SP;
- Gisele Santos – Comissão Organizadora – Trabalhadora do SUAS Rede Direta.

2.8 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Cap 1, Art 1º	Art.1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista é foro de debate sobre os desafios e avanços na política de assistência social que visa reunir profissionais, gestores, usuários de serviços, e representantes da sociedade civil, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.
02	Art. 8º	Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista, o credenciamento será presencial, até as 11:20hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).
03	Cap II Art. 9º	Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação: 8h – Recepção; 8h as 11h20 Credenciamento: início: 08h - término 11h20; 9h55 – Hino Nacional; 10h – Mesa de Abertura; 10h15 – Palestra; 10h55 – Apresentação Cultural; 11h - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial; 11h20 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 12h – Trabalho em grupos; 12h30 – Intervalo para almoço; 13h30 – Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos; 15h – Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora; 15h – Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 18h – Encerramento.
04	Cap VI, Art 16, §2º	§ 2º Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil (trabalhadores do SUAS, usuários e entidades), bem como poder público para a 16ª Conferência

		Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:
05	Cap VI, Art 16, III Inclusão	III - No caso de vagas remanescentes, estas deverão ser redistribuídas entre os segmentos respeitando a seguinte ordem: usuários, trabalhadores do SUAS, organizações sociais e poder público.

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art. 1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista é foro de debate sobre os desafios e avanços na política de assistência social que visa reunir profissionais, gestores, usuários de serviços, e representantes da sociedade civil, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional);
- II. Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da SAS;
- IV. Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- I. Dar início aos trabalhos;
- II. Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- III. Conduzir os trabalhos do dia.

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- I. Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II. Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de São Miguel Paulista, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista:

- I. Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II. Representantes de gestão do Poder Público;
- III. Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil;
- IV. Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- V. Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- VI. Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- VII. Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII. Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação online, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista, o credenciamento será presencial, até as 11:20hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§ 1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§ 2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h – Recepção

8h as 11h20 Credenciamento: início: 08h - término 11h20

9h55 – Hino Nacional

10h – Mesa de Abertura

10h15 – Palestra

10h55 – Apresentação Cultural

11h - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

11h20 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

12h – Trabalho em grupos

12h30 – Intervalo para almoço

13h30 – Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h – Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h – Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h – Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

- I. Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
- II. Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
- III. Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.
- IV. Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.
- V. Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11º. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

- III. Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples, e
- V. Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- I. Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- II. Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- III. Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12º. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista. Após a aprovação, a empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V

Da Plenária Final

Art. 13º. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

- I. Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;
- II. Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação;
- III. Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária;
- IV. A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária;
- V. A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15º. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16º. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil (trabalhadores do SUAS, usuários, entidades), bem como poder público para a

16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

- I. Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:
 - a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
 - b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;
- II. Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;
- III. No caso de vagas remanescentes, estas deverão ser redistribuídas entre os segmentos respeitando a seguinte ordem: usuários, trabalhadores do SUAS, organizações sociais e poder público.
- IV. Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

§ 1º. A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 2º. A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 3º. Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

§ 4º. Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 5º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista para referendo final da Plenária Final.

§ 6º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 7º. A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17º. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 22 de julho de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista.

3 TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
53	40	40	40	40

3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

Eixo 1: Os participantes relataram dificuldades relacionadas ao desconhecimento prévio sobre a estrutura da conferência, especialmente quanto à compreensão do que são os eixos temáticos. Muitos usuários informaram estar participando pela primeira vez, o que impactou no processo de elaboração das propostas.

Eixo 3: O grupo deliberou pela não divisão em subgrupos, optando por manter a discussão e construção das propostas de forma coletiva, com a participação integral de todos os conferencistas.

Eixo 4: Todas as votações foram por consenso.

EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.					
Mediador: Flavio Andrade dos Santos					
Relator: Leonardo Menegon					
Nome dos representantes do grupo: Cleide Onide de Abreu Rodrigues					
Nº de participantes do grupo: 46					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	A ampliação de CRAS e demais serviços da política pública de assistência social.	44	1		45
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Articular a rede socioassistencial com integração dos serviços do território, SAS, CRAS e CREAS e ampliar o diálogo com as demais secretarias.	40			40
2	Ampliar CRAS no território. Ex: São Miguel, Jacuí e Jardim Helena. (Ao menos um por território).	43			43
3	Implementar o conselho gestor da assistência social a nível municipal (reunindo usuários, trabalhadores, organizações etc.)	43			43
4	Criar equipes especializadas nos CRAS e CREAS, “porta aberta” garantindo o atendimento específico para a população.	43			43
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Realizar diagnóstico, permanente e público, das demandas no SUAS, por meio da vigilância socioassistencial para apresentação das desproporções sociais no âmbito do Estado.	38	7		45

Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Instituir a lei 90/21. Que cria oficialmente o Sistema Único de Assistência Social nos municípios.	42			42
2	Implantar conselhos Gestores para legitimar espaços coletivos entre usuários promovendo a universalização do SUAS.	45			45

EIXO 2 - APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.					
Mediadora: Vanessa França					
Relatora: Maria Eduarda Batista Ramos					
Nome dos representantes do grupo: Claudinei Amaral, Alexandra Ramos e Thiago Lírio					
Nº de participantes do grupo: 31					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir a transparência dos dados públicos, publicizando as informações para a população no território.	31			
2	Promover um processo de habilitação às pessoas candidatas a atuar no terceiro setor (trabalhadores do SUAS) como exigência determinante para a seleção de profissionais. Habilitar por meio de programa de formação de responsabilidade do governo federal, estadual e municipal, conforme a tipificação.	17	10		
3	Criar um sistema integrado para toda a rede socioassistencial, garantindo todas as especificidades que a tecnologia nos permite, para todos os trabalhadores acessarem, garantindo eficácia e agilidade nos atendimentos. Assim, já possibilitaria a vigilância do cumprimento da política pública.	14	12	1	
4	Viabilizar profissionais especializados para usuários com algum tipo de transtorno, para atender nos serviços do território e apoiar nas atividades socioeducativas.	31			
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Aumentar o estudo e o levantamento de informações, para a ampliação e criação de serviços da rede assistencial.	31			
2	Promover um processo de habilitação para as pessoas candidatas a atuar no terceiro setor (trabalhadores do SUAS) como exigência determinante para a seleção de profissionais.	16	11		

3	Criar um sistema integrado para toda a rede socioassistencial, garantindo todas as especificidades que a tecnologia nos permite, para todos os trabalhadores acessarem, garantindo eficácia e agilidade nos atendimentos. Assim, já possibilitaria a vigilância do cumprimento da política pública.	19	11	1	
4	Viabilizar profissionais especializados para usuários com algum tipo de transtorno, para atender nos serviços do território e apoiar nas atividades socioeducativas.	31			
5	Implantar espaço de acolhimento psicológico para os profissionais do SUAS, a fim de que haja a escuta acolhedora.	31			
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar um sistema integrado para toda a rede socioassistencial, garantindo todas as especificidades que a tecnologia nos permite, para todos os trabalhadores acessarem, garantindo eficácia e agilidade nos atendimentos. Assim, já possibilitaria a vigilância do cumprimento da política pública.	19	12	1	
2	Melhorar as condições de infraestrutura, recursos e condições de trabalho para a rede direta e indireta de serviços de proteção social básica e proteção social especial.	31			
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar um sistema integrado para toda a rede socioassistencial, garantindo todas as especificidades que a tecnologia nos permite, para todos os trabalhadores acessarem, garantindo eficácia e agilidade nos atendimentos. Assim, já possibilitaria a vigilância do cumprimento da política pública.	16	13	1	
2	Proporcionar capacitações online que contemple todos os funcionários da rede de proteção social básica e proteção social especial, com temas que emergem das principais demandas atendidas.	29		2	

EIXO 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).

Mediador: Álvaro Belloni

Relator: Marcelo Duarte

Nome do(a) representante do grupo: Antonio Bessa

Nº de participantes do grupo: 36

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar estratégias de comunicação e linguagem clara e acessível nas mídias locais sobre a política de assistência social (SUAS).	36			36
2	Criar um fórum da assistência social no território da Subprefeitura de São Miguel Paulista.	36			36
3	Criar e fortalecer espaços populares de discussões e construções coletivas sobre políticas públicas no âmbito do SUAS nos três distritos: São Miguel Paulista, Vila Jacuí e Jardim Helena.	36			36
4	Garantir a criação de conselhos gestores da Assistência Social na Subprefeitura de São Miguel Paulista.	36			36
5	Criar o CRAS Itinerante visando garantir maior acesso às áreas periféricas e rurais no território da Subprefeitura de São Miguel Paulista.	36			36
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar estratégias de comunicação e linguagem clara e acessível nas mídias locais sobre a política de assistência social (SUAS).	36			36
2	Garantir transporte gratuito à população nos dias que são realizadas as conferências da Assistência Social.	36			36
3	Garantir os espaços de formação permanente e continuada, no âmbito do SUAS, de forma descentralizada e regionalizada.	36			36
4	Melhorar a qualidade dos produtos ofertados no benefício eventual (cestas básicas) entregues à população.	36			36

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar estratégias de comunicação e linguagem clara e acessível na grande mídia sobre a política de assistência social (SUAS).	36			36
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar estratégias de comunicação e linguagem clara e acessível na grande mídia sobre a política de assistência social (SUAS).	36			36
2	Garantir a permanência do valor pago de BPC igual ao valor do salário mínimo nacional e que não seja critério de composição da renda familiar.	36			36

EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUAS.					
Mediadora: Lucia Helena					
Relator: Alexandre Gonçalves					
Nome dos representantes do grupo: Vitória Silva e Silas Crispin					
Nº de participantes do grupo:					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Agendar encontros mensais da gestão dos CRAS e CREAS com trabalhadores do SUAS e sociedade civil para fortalecer a rede intersetorial.				Aprovada por consenso
2	Resgatar a proposta de criação do conselho gestor do SUAS com participação dos trabalhadores do SUAS e sociedade civil.				Aprovada por consenso
3	Criar canal de diálogo direto de usuários nos serviços, que permita um fluxo de informações e avaliação do SUAS.				Aprovada por consenso
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Flexibilizar a exigência de documentação e valores de mercado de imóveis, pela SMADS, de acordo com as especificidades de cada território para permitir a implantação de serviços e democratização de acesso.				Aprovada por consenso
2	Implantar um canal telefônico e digital, em diferentes idiomas, para atendimento, escuta e orientação aos usuários do SUAS, facilitando o acesso à informação dos serviços socioassistenciais.				Aprovada por consenso
3	Executar a padronização pela SMADS de uma rede intersetorial fomentada pela administração direta que além da participação dos representantes dos serviços, conte também com usuários dos serviços.				Aprovada por consenso
4	Utilizar o alcance da SMADS de imprensa para democratizar a informação sobre a existência dos serviços públicos em rede municipal, de forma				Aprovada por

	audiovisual e inclusiva.				consenso
5	Fortalecer o sistema de atendimento com acessibilidade nos diversos serviços.				Aprovada por consenso
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar um comitê intersecretarial (saúde, educação, direitos humanos, assistência social, cultura) com reuniões mensais para aprimoramento do atendimento integral dos usuários.				Aprovada por consenso
2	Criar um Observatório (Assistência Social e Habitação) de registro, comunicação e atuação de enfrentamento às enchentes nas regiões que envolvem diversos municípios do Estado, respeitando as particularidades de cada território.				Aprovada por consenso
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ampliar o acesso ao banco de dados do MDS (Ministério do desenvolvimento Social) aos trabalhadores da rede indireta, respeitando a LGPD (LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS), para facilitar o atendimento aos usuários.				Aprovada por consenso
2	Criar um mecanismo tecnológico no site (app, atendente virtual) do MDS para realização do CadÚnico, criação de novos ou atualização, com característica inclusiva (atendimento em LIBRAS, etc).				Aprovada por consenso

EIXO 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.					
Mediadora: Isabel Bueno					
Relatora: Denis de Assis Oliveira					
Nome dos representantes do grupo: Ricardo de Lima e Cláudia Leunam Silva Farias					
Nº de participantes do grupo: 35					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ampliar o orçamento da assistência social do território SAS/MP em 1,5 % para garantir as ações contínuas de prevenção a emergência e calamidade pública.	35	0	0	35
2	Garantir um percentual de 5% do repasse público em recurso emergencial. Destinar mensalmente em aporte de 5 % nos termos de parceria localizados em área de curso climático para uso imediato e emergencial.	35	0	0	35
3	Garantir formação técnica dos conselheiros e agentes públicos nas legislações para fiscalização dos recursos para publicizar com transparência.	35	0	0	35
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar um fundo municipal de atendimento a calamidades públicas e situações de emergências climáticas e com garantia de cofinanciamento tripartite.	35	0	0	35
2	Garantir 5 % do orçamento da cidade para políticas da assistência social.	35	0	0	35
3	Garantir e divulgar o monitoramento do COMAS sobre a utilização de recursos financeiros ao público da assistência social.	35	0	0	35
4	Garantir na lei orçamentária o reajuste salarial dos trabalhadores do SUAS anualmente, conforme convenção coletiva.	35	0	0	35

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Aprovar o reajuste do repasse da verba do Estado para o município anualmente.	35	0	0	35
2	Garantir o repasse fundo a fundo, assegurando a consolidação do SUAS, fortalecendo assim os serviços socioassistenciais.	35	0	0	35
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir plano de carreira e salários para profissionais contratados pelas OSCs, fazendo valer a NOB-RH SUAS.	35	0	0	35
2	Garantir 1% da receita corrente líquida da União, sendo destinado ao SUAS, assegurando repasse mínimo e fortalecendo os serviços socioassistenciais em todo o país, conforme a PEC 383/2017.	35	0	0	35



4. PLENÁRIA FINAL

4.1 Composição da mesa de trabalho:

- Nubia Malta – Comissão Organizadora – SAS São Miguel;
Neusa Fraga – Representante de usuária(o) – CEDESP;
- Joyce Silva dos Santos – Comissão Organizadora - OSC – SCFU-CEDESP;
- Gisele Santos – Comissão Organizadora – SAS;
- Beatriz Fernandes Santos – Conselheira COMAS-SP;
- Gisele Sylmara Ramires – Vice-presidente do COMAS SP.



4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

ATO DE CONFERIR (ESCALÔMETRO)
Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social
REGIONAL – SÃO MIGUEL PAULISTA

Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
01	Aumentar o repasse dialogando com a necessidade de cada serviço.	1	2	0	42	0	44
		2	0	0	36	0	36
		3	0	0	23	0	23
		4	0	0	37	0	37
		5	0	0	37	0	37
		Total	2	0	175	0	177
02	Publicizar/transparecer o orçamento regional em cada SAS.	1	0	0	45	1	46
		2	0	0	36	0	36
		3	0	21	2	0	23
		4	0	0	39	0	39
		5	1	6	31	0	38
		Total	1	27	153	1	182
03	Direcionar verba para ampliação da rede direta (CRAS/CREAS) e indireta (NAISPD/NCI/SPVV/CDI/CDCM/CCA/ILPI/SASF/CJ/CEDESP).	1	0	4	41	0	45
		2	0	0	33	0	33
		3	0	0	26	0	26
		4	0	0	39	0	39
		5	0	7	31	0	38
		Total	0	11	170	0	181
04	Publicizar os repasses regionais especificando os equipamentos em cada região.	1	0	0	46	0	46
		2	0	0	36	0	36
		3	0	0	22	0	22
		4	0	0	39	0	39

		5	0	10	28	0	38
		Total	0	10	171	0	181
05	Incluir no orçamento a 13ª parcela para manutenção, reparo e adequação dos serviços socioassistenciais conveniados.	1	0	0	46	0	46
		2	0	0	36	0	36
		3	0	0	30	0	30
		4	0	0	39	0	39
		5	0	0	37	0	37
		Total	0	0	188	0	188
06	Garantir orçamento para CRAS e CREAS.	1	0	0	46	0	46
		2	0	0	36	0	36
		3	0	0	22	0	22
		4	0	0	39	0	39
		5	0	9	29	0	38
		Total	0	9	172	0	181
07	Promover capacitação continuada, garantindo a participação efetiva de todos os profissionais do SUAS.	1	0	18	22	0	40
		2	0	36	0	0	36
		3	0	30	0	0	30
		4	0	39	0	0	39
		5	0	21	17	0	38
		Total	0	144	39	0	183
08	Criar comitês intersecretariais para a construção de ações, discussão e encaminhamentos sazonais com a participação do Conselho Gestor.	1	0	0	46	0	46
		2	0	0	36	0	36
		3	0	0	16	0	16
		4	0	0	39	0	39
		5	0	0	37	0	37
		Total	0	0	174	0	174
09	Promover uma agenda de interlocução entre a rede socioassistencial e demais políticas públicas, visando a divulgação	1	0	4	42	0	46
		2	0	36	0	0	36

	das ações dos serviços desenvolvidos no território, bem como a ampliação da participação popular a partir do conhecimento dos serviços da rede.	3	0	22	0	0	22
		4	0	0	39	0	39
		5	0	6	31	0	37
		Total	0	68	112	0	180
10	Garantir capacitação continuada e conjunta, trimestral, entre a rede de serviços de forma intersetorial e intersecretarial na SAS São Miguel.	1	0	1	45	0	46
		2	0	0	29	7	36
		3	0	3	24	0	27
		4	0	0	39	0	39
		5	0	5	33	0	38
		Total	0	9	170	7	186
11	Criar um conselho gestor participativo com representantes da comunidade, Defensoria, Ministério Público, Sociedade Civil, saúde, Conselho Tutelar, educação, Direitos Humanos, segurança pública e Secretaria da Justiça, entre outros.	1	0	0	44	0	44
		2	0	0	36	0	36
		3	0	0	30	0	30
		4	0	0	39	0	39
		5	0	0	38	0	38
		Total	0	0	187	0	187
12	Criar uma coordenadoria de articulação da rede interna e externa, de forma a elaborar um plano de ação que garanta a integração dos serviços no território e articulação da rede socioassistencial, tendo em vista a relevância da política de assistência social junto às demais políticas.	1	0	0	46	0	46
		2	0	0	36	0	36
		3	0	0	33	0	33
		4	0	0	39	0	39
		5	0	0	38	0	38
		Total	0	0	192	0	192
13	A conferência delibera pela garantia na responsabilização de SMADS para que se consolide a com isso: a) SMADS na articulação intersecretarial e de SAS. B) SAS na articulação da rede de assistência social CRAS/CREAS e c) CRAS/CREAS na articulação territorial das diversas políticas públicas.	1	0	0	46	0	46
		2	0	36	0	0	36
		3	0	4	18	0	22
		4	0	36	0	0	36
		5	0	6	23	0	29
		Total	0	82	87	0	169

14	Implantar um Centro de Cidadania para crianças e adolescentes LGBTQIAPN+.	1	0	0	46	0	46
		2	0	0	36	0	36
		3	0	0	34	0	34
		4	0	0	39	24	63
		5	0	0	0	38	38
		Total	0	0	155	62	217
15	Ampliar os serviços de SPVV nas regiões de São Miguel Paulista.	1	0	1	41	0	42
		2	0	0	36	0	36
		3	0	0	30	0	30
		4	0	0	39	0	39
		5	0	0	38	0	38
		Total	0	1	184	0	185
16	Garantir a formação continuada para os profissionais da rede direta e indireta.	1	0	6	40	0	46
		2	0	36	0	0	36
		3	0	33	0	0	33
		4	0	39	0	0	39
		5	0	9	28	0	37
		Total	0	123	68	0	191
17	Incluir o programa de aprendizagem profissional para adolescentes e jovens, nos serviços de atendimento a este público (CCA E CJ).	1	0	1	42	0	43
		2	0	0	2	34	36
		3	0	0	33	0	33
		4	0	0	39	0	39
		5	0	0	30	5	35
		Total	0	1	146	39	186
18	Ampliar os serviços que oferecem capacitação para o Mundo do Trabalho com Equipe Multiprofissional, de orientação, formação, geração de renda e acompanhamento na recolocação profissional dando autonomia para adolescentes, jovens e famílias.	1	0	0	46	0	46
		2	0	0	36	0	36
		3	0	15	10	0	25
		4	0	0	39	0	39

	5	0	0	34	4	38
	Total	0	15	165	4	184



4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar o CRAS e demais serviços da política pública de assistência social.</p>	<p>1 Articular a rede socioassistencial com integração dos serviços do território, SAS, CRAS e CREAS e ampliar o diálogo com as demais secretarias.</p> <p>2. Ampliar CRAS no território. Ex: São Miguel, Jacuí e Jardim Helena. (Ao menos um por território).</p> <p>3. Implementar o conselho gestor da assistência social a nível municipal (reunindo usuários, trabalhadores, organizações etc.).</p> <p>4. Ampliar equipes especializadas nos CRAS e CREAS, “Porta Aberta” garantindo o atendimento específico para a população.</p>	<p>1. Realizar diagnóstico, permanente e público, das demandas no SUAS, por meio da vigilância socioassistencial para apresentação das desproporções sociais no âmbito do Estado.</p>	<p>1. Instituir projeto de lei 90/21 que cria oficialmente o Sistema Único de Assistência Social nos Municípios.</p> <p>2. Implantar conselhos Gestores para legitimar espaços coletivos entre usuários promovendo a universalização do SUAS.</p>

EIXO 2 - APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir a transparência dos dados públicos, publicizando as informações para a população no território.</p> <p>2. Criar um sistema integrado para toda a rede socioassistencial, garantindo todas as especificidades que a tecnologia nos permite, para todos os trabalhadores acessarem, garantindo eficácia e agilidade nos atendimentos. Assim, já possibilitaria a vigilância do cumprimento da política pública.</p> <p>3. Ampliar quadro de profissionais especializados e possibilitar a formação continuada para atendimento a pessoas com deficiências (PCD), para atender nos serviços do território e apoiar nas atividades socioeducativas.</p>	<p>1. Utilizar os dados produzidos pela COVS para ampliação e qualificação dos serviços no território.</p> <p>2. Criar um sistema integrado para toda a rede socioassistencial, garantindo todas as especificidades que a tecnologia nos permite, para todos os trabalhadores acessarem, garantindo eficácia e agilidade nos atendimentos. Assim, já possibilitaria a vigilância do cumprimento da política pública.</p> <p>3. Ampliar quadro de profissionais especializados e possibilitar a formação continuada para atendimento a pessoas com deficiências (PCD), para atender nos serviços do território e apoiar nas atividades socioeducativas.</p> <p>4. Criar um grupo de trabalho para implementação e monitoramento da NR01/TEM.</p>	<p>1. Criar um sistema integrado para toda a rede socioassistencial, garantindo todas as especificidades que a tecnologia nos permite, para todos os trabalhadores acessarem, garantindo eficácia e agilidade nos atendimentos. Assim, já possibilitaria a vigilância do cumprimento da política pública.</p> <p>2. Melhorar as condições de infraestrutura, recursos e condições de trabalho para a rede direta e indireta de serviços de proteção social básica e proteção social especial.</p>	<p>1. Criar um sistema integrado para toda a rede socioassistencial, garantindo todas as especificidades que a tecnologia nos permite, para todos os trabalhadores acessarem, garantindo eficácia e agilidade nos atendimentos. Assim, já possibilitaria a vigilância do cumprimento da política pública.</p> <p>2. Proporcionar capacitações online e presencial que contemple todos os trabalhadores do SUAS, com temas que emergem das principais demandas atendidas.</p>

EIXO 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar estratégias de comunicação e linguagem clara e acessível nas mídias locais sobre a política de assistência social (SUAS).</p> <p>2. Criar um fórum da assistência social no território da Subprefeitura de São Miguel Paulista.</p> <p>3. Criar e fortalecer espaços populares de discussões e construções coletivas sobre políticas públicas no âmbito do SUAS nos três distritos: São Miguel Paulista, Vila Jacuí e Jardim Helena.</p> <p>4. Garantir a criação de conselhos gestores da Assistência Social na Subprefeitura de São Miguel Paulista.</p> <p>5. Criar o CRAS Itinerante visando garantir maior acesso às áreas periféricas e rurais no território da Subprefeitura de São Miguel Paulista.</p>	<p>1. Criar estratégias de comunicação e linguagem clara e acessível nas mídias locais sobre a política de assistência social (SUAS).</p> <p>2. Garantir transporte gratuito à população nos dias que são realizadas as conferências da Assistência Social.</p> <p>3. Garantir os espaços de formação permanente e continuada, no âmbito do SUAS, de forma descentralizada e regionalizada.</p> <p>4. Melhorar a qualidade dos produtos ofertados no benefício eventual (cestas básicas) entregues à população.</p>	<p>1. Criar estratégias de comunicação e linguagem clara e acessível na grande mídia sobre a política de assistência social (SUAS).</p>	<p>1. Criar estratégias de comunicação e linguagem clara e acessível na grande mídia sobre a política de assistência social (SUAS).</p> <p>2. Garantir a permanência do valor pago de BPC igual ao valor do salário mínimo nacional e que não seja critério de composição da renda familiar.</p>

EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUAS.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Agendar encontros mensais da gestão dos CRAS e CREAS com trabalhadores do SUAS e sociedade civil para fortalecer a rede intersetorial.</p> <p>2. Resgatar a proposta de criação do conselho gestor do SUAS com participação dos trabalhadores do SUAS e sociedade civil.</p> <p>3. Criar canal de diálogo direto de usuários nos serviços, que permita um fluxo de informações e avaliação do SUAS.</p>	<p>1. Flexibilizar a exigência de documentação e valores de mercado de imóveis, pela SMADS, de acordo com as especificidades de cada território para permitir a implantação de serviços e democratização de acesso.</p> <p>2. Implantar um canal telefônico e digital, em diferentes idiomas, para atendimento, escuta e orientação aos usuários do SUAS, facilitando o acesso à informação dos serviços socioassistenciais.</p> <p>3. Executar a padronização pela SMADS de uma rede intersetorial fomentada pela administração direta que além da participação dos representantes dos serviços, conte também com usuários dos serviços.</p> <p>4. Utilizar o alcance da SMADS de imprensa para democratizar a informação sobre a existência dos serviços públicos em rede municipal, de forma audiovisual e inclusiva.</p>	<p>1. Criar um comitê intersecretarial (saúde, educação, direitos humanos, assistência social, cultura) com reuniões mensais para aprimoramento do atendimento integral dos usuários.</p> <p>2. Criar protocolo integrado, Assistência Social e Habitação, para registro, comunicação e atuação de enfrentamento às enchentes nas regiões que envolvem diversos municípios do Estado, respeitando as particularidades de cada território e ação de cada secretaria.</p>	<p>1. Ampliar o acesso ao banco de dados do MDS (Ministério do desenvolvimento Social) aos trabalhadores da rede indireta, respeitando a LGPD (LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS), para facilitar o atendimento aos usuários.</p> <p>2. Criar um mecanismo tecnológico no site (app, atendente virtual) do MDS para realização do CadÚnico, criação de novos ou atualização, com característica inclusiva (atendimento em LIBRAS, etc.).</p>

	5. Fortalecer o sistema de atendimento com acessibilidade nos diversos serviços.		
EIXO 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar o orçamento da assistência social do território SAS/MP em 1,5 % para garantir as ações contínuas de prevenção a emergência e calamidade pública.</p> <p>2. Garantir um percentual de 5% do repasse público em recurso emergencial.</p> <p>3. Destinar mensalmente em aporte de 5 % nos termos de parceria localizados em área de risco climático para uso imediato e emergencial.</p> <p>4. Garantir formação técnica dos conselheiros do COMAS/SP e agentes públicos nas legislações para fiscalização dos recursos para publicizar com transparência.</p>	<p>1. Criar um fundo municipal de atendimento a calamidades públicas e emergências climáticas e com garantia de cofinanciamento tripartite.</p> <p>2. Garantir 5 % do orçamento da cidade para políticas da assistência social.</p> <p>3. Garantir e divulgar o monitoramento do COMAS sobre a utilização de recursos financeiros ao público da assistência social.</p> <p>4. Garantir na lei orçamentária o reajuste salarial dos trabalhadores do SUAS anualmente, conforme convenção coletiva, bem como reajuste dos termos de parceria pelo INPC.</p>	<p>1. Aprovar o reajuste do repasse da verba do Estado para o município anualmente.</p> <p>2. Garantir o repasse fundo a fundo, assegurando a consolidação do SUAS, fortalecendo assim os serviços socioassistenciais.</p>	<p>1. Garantir plano de carreira e salários para profissionais contratados pelas OSCs, fazendo valer a NOB-RH SUAS.</p> <p>2. Garantir 1% da receita corrente líquida da União, sendo destinado ao SUAS, assegurando repasse mínimo e fortalecendo os serviços socioassistenciais em todo o país, conforme a PEC 383/2017.</p>

4.4 Moções aclamadas em plenária

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
Repúdio	<p>Nós trabalhadores e trabalhadoras do SUAS do território de São Miguel Paulista, juntamente com usuários e usuárias das políticas públicas, viemos por meio desta moção denunciar a persistência histórica do racismo ambiental, que há décadas, estrutura a desigualdade e reforço as vulnerabilidades sociais no distrito de São Miguel.</p> <p>O racismo ambiental é uma ferramenta silenciosa e estratégica de exclusão, que se manifesta por meio da omissão do poder público, da negligência com as periferias e da responsabilização das populações empobrecidas pelas consequências de políticas urbanas falhas ou inexistentes.</p>	24
Repúdio	<p>Moção de repúdio contra a Portaria 07/SMADS/2025. Dispõe sobre o remanejamento de custos da parceria. As organizações não dispõem dos recursos para este tipo de remanejamento.</p> <p>Solicitamos o pagamento do dissídio e retroativo conforme convenção coletiva e reajuste da tabela de custeio "PRD".</p>	70
Recomendação	<p>Criar uma comissão com participação efetiva nos próximos 02 (dois) anos, que possa gerir os recursos para a próxima Conferência, que busque sugestões no território na contratação das empresas para a Conferência.</p> <p>O território tem condições de gerir os recursos com transparência e eficiência.</p> <p>Refeição feita no local com qualidade é crucial.</p>	26

4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 18 trabalhadores(as) do SUAS, 05 representantes de usuários(as), 04 representantes do poder público, 02 observadores e 02 COMAS/SP.

Nº	NOME	SEGMENTO
1	MIRIAM DE PAULA BAPTIST	PODER PÚBLICO
2	PAULA SALES BATISTA RAMOS	PODER PÚBLICO
3	NUBIA MALTA CONFAN TESTA	PODER PÚBLICO
4	GISELE CRISTINA DOS SANTOS	PODER PÚBLICO
5	BARBARA SCHELESKY RIBAS LEAL	OBSERVADOR (ENTIDADE)
6	SUELLEN CAMILA DE AGUIAR GUIMARÃES	OBSERVADOR
7	SILAS MATHEUS PORFIRIO CRISPIN	OBSERVADOR (TRABALHADOR)
8	CELIA ASSUNÇÃO	USUARIO
9	ADELICE GONÇALVES	USUARIO
10	VITÓRIA LAURENTINO SILVA	USUARIO (TRABALHADOR)
11	ANTONIO BESSA	USUARIO
12	KELLY SANTOS	USUARIO
13	RICARDO DE LIMA	TRABALHADOR(A)
14	MARCELA APARECIDA DE A. LUZ	TRABALHADOR(A)
15	MARIA DE LURDES ALVES SILVA	TRABALHADOR(A)
16	ELAINI CRISTINA DE SOUZA	TRABALHADOR(A)
17	IVONE RIBEIRO DA SILVA RODRIGUES	TRABALHADOR(A)
18	SAMANTHA DE PAULA BERNARDES	TRABALHADOR(A)
19	ANA OLGA REBOUÇAS MEIRELLES	TRABALHADOR (PODER PÚBLICO)
20	ALEXANDRA RAMOS	TRABALHADOR(A)
21	JOSEFA ALVES DE SOUZA	TRABALHADOR(A)
22	CARLA MARTINS DE GOIS	TRABALHADOR(A)
23	SONIA MARIA DA FONSECA	TRABALHADOR(A)
24	RICARDO VIEIRA DE ALMEIDA	TRABALHADOR(A)

25	CLAUDIA LEUNAM	TRABALHADOR(A)
26	ANDREIA TUCUNDUVA SANTANA	TRABALHADOR (PODER PÚBLICO)
27	SANDRA REGINA AGUIAR DOS SANTOS	TRABALHADOR (PODER PÚBLICO)
28	ALEXANDRE DOMINGOS DA CONCEIÇÃO	TRABALHADOR(A)
29	ALINE DE JESUS VIEIRA OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
30	CLEDIONEIDE ABREU RODRIGUES	TRABALHADOR (A)(ENTIDADE)
31	BEATRIZ FERNANDES SANTOS	DELEGADO COMAS
32	ROSANA CHAVES AZEVEDO	DELEGADO COMAS
33	SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES	DELEGADO COMAS

4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista – 2025.

Aos 22 dias do mês de julho de 2025, às 8h, nas dependências do CEU São Miguel – Luiz Melodia, localizado(a) à Rua José Ferreira Crespo, 475 - Jardim São Vicente, São Paulo/SP, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores. A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada. Inicialmente foi executado o Hino Nacional Brasileiro, seguido pela composição da mesa de abertura. A mesa de abertura foi composta por Antônio Rodrigues de Oliveira, chefe de gabinete da Subprefeitura de São Miguel Paulista; Paula Sales, supervisora da SAS; Sylmara

Ramires, vice-presidente do COMAS/SP; Cleidioneide de Abreu, representante dos trabalhadores do SUAS da rede direta; Alexandre Domingues da Conceição, representante dos trabalhadores do SUAS da rede indireta; Simone Barreto, representante das entidades sociais; Kelly Pereira dos Santos, representante dos usuários. Os integrantes da mesa discorreram sobre a atuação em seus respectivos segmentos e destacaram a importância da Conferência Regional. Um dos pontos mais relevantes apontados foi a quantidade elevada de participantes usuários na Conferência Regional, legitimando a articulação do território. Em seguida, desfeita a mesa de abertura, a palestrante Isabel Bueno especialista em políticas públicas fez uma apresentação sobre o SUAS, processo conferencial e os temas dos Eixos dos grupos de trabalho. Na sequência, foi realizada a apresentação cultural com uma apresentação de dança do grupo de idosas do Núcleo de Convivência de Idosos – NCI União Grupo Melhor Idade. Dando continuidade, foi composta a mesa de trabalho para a leitura do Regimento Interno da Conferência. A mesa foi composta por Sylmara Ramires, vice-presidente do COMAS/SP; pelas representantes da Comissão Organizadora Regional Nubia Malta, Joyce Silva dos Santos e Gisele Santos; e por Neusa Fraga representante dos usuários. Durante a leitura do regimento interno foram realizados os seguintes destaques: artigo 1º; artigo 9º; § 2º artigo 16º; inciso III artigo 16º (inclusão). Realizadas alterações e inclusões o regimento interno foi aprovado pela plenária. Seguindo a programação, os participantes foram direcionados às salas dos Grupos de Trabalho para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo iniciou os trabalhos com o ATO DE CONFERIR com a leitura e votação das deliberações municipais da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social, identificando se foram ALCANÇADAS, PARCIALMENTE ALCANÇADAS, FORA DE COMPETÊNCIA ou NÃO ALCANÇADAS. Posteriormente, no do trabalho dos grupos foram elaboradas propostas para região, município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS. Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do instrumento “Escalômetro” com o resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos, sendo este: 02 (duas) propostas foram consideradas Parcialmente Alcançadas, 16 (dezesesseis) propostas foram consideradas Não Alcançadas, e não houve propostas consideradas Alcançadas ou Fora de Competência. Ainda durante a plenária, foram apresentadas 03 (três) moções: 02 (duas) moções de Repúdio e 01 (uma) moção de Recomendação, todas aprovadas por unanimidade. Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 01 regional, 04 municipais, 01 estadual e 02 federais;
- Eixo 2: 03 regionais, 04 municipais, 02 estaduais e 02 federais;
- Eixo 3: 05 regionais, 04 municipais, 01 estadual e 02 federais;
- Eixo 4: 03 regionais, 05 municipais, 02 estaduais e 02 federais;
- Eixo 5: 03 regionais, 04 municipais, 02 estaduais e 02 federais;

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 04 representantes do Poder Público, 18 representantes dos trabalhadores, 05 representantes dos usuários, 03 representantes observadores e nenhum representante de entidades. Não houve candidatos a suplentes em nenhum segmento. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 18h00 minutos, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Pinheiros, sendo esta ata lavrada por Bruna Lotufo, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.